O MESTRADO EM DIREITO Ambiental, segurança e qualidade nas empresas, apresenta:

## PRESS'



# **Ambiente**



N°223 Terca-feira – 27 iuin 2017

Por Scott CHAURAND, Caroline VIEIRA

www.juristes-environnement.com



#### **ATUALIDADE**

Quarta-feira 14 de junho, antes do tribunal de Paris, um médico que foi ouvido pelo Comité do Senado sobre o custo da poluição do ar em 2015 é acreditado para ter mentido sob juramento quando ele testemunhou. De fato, durante a sua audição, ele alegou ter nenhuma ligação com um ator econômico, enquanto ele era um oficial médico do negócio para a empresa multinacional francesa Total.

Depois disso, o Senado estabeleceu as associações futuro Ecologia sem fronteira e das Gerações e da Assistência Pública-Hospitais de Paris (AP-HP) como partes civis. Para a senadora Leila Aichi, senadora Europa Ecologia-Verdes, este caso é essencialmente um símbolo e deseja "sentenças exemplares" para deter um fenômeno crescente e problemático hoje: Conflito de Interesses.

# SAÚDE – FROUXIDÃO EM BRUXELAS COM OS PERTUBADORES ENDÓCRINOS

Três sociedades científicas representantes internacionais de milhares de pesquisadores falaram com 28 ministros europeus responsáveis pelo meio ambiente sobre uma carta para alertar contra a fraqueza do projeto de regulamento de desreguladores endócrinos (DE) propostos pela Comissão Europeia. A votação do projeto será, em princípio, submetida em 04 de julho em uma reunião do Comitê Permanente.

O que será adotado são critérios de identificação DE a nível europeu, a fim de regular as substâncias com propriedades expostas PE na família de pesticidas. Em seguida, mais cedo ou mais tarde estes critérios afetarão outros produtos, como cosméticos ou farmacêuticos.

Os DE não afetam apenas a saúde humana, mas degradam o meio ambiente e a biodiversidade. Eles também são suspeitos participar do surgimento de uma variedade de doenças e torres comuns. O problema são os critérios, que não são baseadas na ciência, quais são os critérios desenvolvidos Comissão pela Europeia. Critérios, então considerados muito "frouxos" e insuficientes para proteger o meio ambiente e a saúde humana.

# **CONSUMAÇÃO** — O Parlamento europeu modifica a etiquetagem energética



Em 13 de Junho de 2017, a Parlamento Europeu aprovou em primeira leitura um novo quadro legislativo por 535 votos a favor no que diz respeito à rotulagem energética dos produtos colocados no mercado europeu.

A notícia emergente deste texto é, por exemplo, a remoção de classes energéticas de A + para A +++ e o retorno a uma única escala de A a G a

partir de finais de 2019. Resultante de uma proposta de revisão do selo Energy apresentado pela Comissão Europeia em Julho de 2015, o último tinha justificado esta medida pelo fato de que, em particular, a introdução de um + e classes superiores em 2010 reduziu a eficácia do dispositivo e colocar o consumidor em uma situação confusa.

Além disso, o texto prevê a publicação de informações adicionais sobre um produto com uma etiqueta de papel. Além disso, a Comissão Europeia vai criar um banco de dados do produto para facilitar o acompanhamento do cumprimento pelas autoridades nacionais. Adicionado a isso o desejo de melhorar a representatividade das normas de ensaio como para as condições de vida real do produto, o texto parece fornecer uma garantia adicional aos consumidores sobre energia e impacto ambiental dos produtos.



# **ALIMENTAÇÃO** — ENTRE CONFLITO DE INTERESSES E SEGURANCA DOS ALIMENTOS

De acordo com o CEO, quase metade dos cientistas que se sentam sobre a Autoridade Europeia de Segurança Alimentar estão em conflito financeiro de interesse com a indústria que são regulados pela agência. Este é um relatório datado de 14 de junho de 2017 pela ONG empresarial Observatory Europa com sede em Bruxelas (CEO), estratégias especializadas de influência exercida nas instituições europeias que concluíram esta situação. Esta ONG analisou declarações públicas distribuídas mais de 200 cientistas que são divididos em grupos de peritos da Agência Europeia. Note que é especializada em um campo específico e deve avaliar a segurança das substâncias que podem entrar na cadeia alimentar. E esta ONG analisou todos os links de juro reportados por especialistas e concluiu que 46% deles estão em conflito de interesse direta ou indiretamente com as empresas. A análise mais recente, que foi realizado em 2013 pela OGN, disse um conflito de taxa de juros de 59%. Uma taxa que tem tendido a decrescer ligeiramente, permanece, no entanto, inaceitável. Isto é, quando o equilíbrio entre a saúde de toda a população europeia e dinheiro, ou seja, o interesse e problema é o vazamento de poeira fina que escapa cada vez, muito pequenas quantidades para ser medir. Embora a quantidade seja pequena, repetida milhões de vezes em 5 à 0 toneladas ela esperava dezenas de quilogramas.



#### Decisão nº 15MA01780 da Corte Administrativa de apelação de Marseille,10 de maio de 2017

Em 10 de maio de 2017 a Corte Administrativa de apelação de Marseille confirmou a anulação da permissão de mudança do loteamento de 43731 m<sup>2</sup> que colocava em perigo uma colônia de pássaros abelharucoeuropeu que são raros. Foi por julgamento em março de 2015 que o tribunal administrativo de Bastia tinha anulado a permissão de mudança. Para lembrar, os juízes indicaram que "o terreno do projeto tem uma superfície de 43.731 m<sup>2</sup> e está dentro de uma zona natural de interesse ecológico, faunístico e florístico do tipo I Dune de Porticcio - Zona húmida de Prunelli-Gravona em razão da presença de vegetais e animais, tais como os dois tipos de orquídeas, a serapias passiflora e a serapias neglecta, são protegidas. Em seguida, eles anunciaram que o terreno em causa está inserido num espaço demarcável que beneficia a prevenção prevista pelo art. L146-6 do código de urbanismo, que exige que "a extensão do urbanismo deve ser realizada em continuidade com as aglomerações e vilas existentes ou em harmonia com o meio ambiente". A partir de agora classificado como Espaço demarcável e Característico (ERC) no quadro do PADDUC; o PLU em questão também prevê sua proteção.

### Decisão n° 16-11.98, Corte de Cassação 2ª Câmara Civil, 2 de março de 2017,

Na decisão da 2ª câmara civil, a Corte de Cassação se pronunciou sobre a questão de saber se uma pessoa privada e com discernimento pode cometer uma falta inexcusável no sentido da lei de 05 de julho de 1985 e também ser privada de indenização de prejuízo corporal. Para os juízes da alta jurisdição, o poder é rejeitado apenas pelo fato de que, os juízes do fundo estimaram que a vítima "estava num estado de confusão mental ou, ao menos, de ausência momentânea de discernimento no momento do acidente, do qual ela deduziu que não havia cometido falta". Dessa forma, a Corte de Cassação muda jurisprudência ao afirmar que uma pessoa privada com discernimento, mesmo que momentâneo, não pode cometer falta civil contrária às decisões anteriores onde discernimento de uma pessoa não era levado em conta para apreciar sua falta civil (Civ. 2a, 7 junho 1989, n° 88-10.379).



## **ENERGIA** – A GUERRA DA ÉNERGIA.

No projeto russo Norte Strean, o Senado dos EUA quer punir as empresas envolvidas neste projeto. Isso pode ser chamado de uma "guerra do gás" entre a Europa Central e Oriental, mas que é menos brutal do que a de 2009 entre Rússia e Ucrânia. A Rússia, hostil à União Europeia (UE), está a tentar expandir a sua quota nos países irmãos lançando tutela de energia do seu poderoso vizinho. E a UE está tentando criar nos 27 países membros um mercado do gás, a fim de reduzir a sua dependência energética na Sibéria. Mas um novo jogador aparece: os Estados Unidos. O Senado dos EUA votou, quase por unanimidade, quarta-feira 14 de junho, novas sanções contra as empresas ocidentais envolvidos neste projeto para exportar gasodutos para a Europa. São nos colimadores que estão os parceiros desse projeto para a construção do site 9,5 bilhões: o Engie French, a anglo-holandesa Shell, o austríaco OMV e os alemães Uniper e Wintershall (BASF).

## **MEIO AMBIENTE** – HYUNDAI GANHA O GRANDE PRÊMIO DO MEIO AMBIENTE DA MAAF



Criado em 2005 pelo Prêmio MAAF, o prêmio Seguro Auto Meio Ambiente recompensa por mais de uma década os veículos e as "inovações tecnológicas representativas dos esforços dos fabricantes de automóveis e fornecedores" em seu desejo de preservar o meio ambiente. Estes prémios são concedidos por um júri de 13 jornalistas franceses e leva em conta nas deliberações finais uma série de dados relacionados com o ambiente, como emissões de partículas, de acordo com o padrão europeu de emissão, tipo de motor, NOx e

partículas finas. Em relação aos veículos vencedores do prêmio, o seguro MAAF dá o seu "bônus auto puro", ou seja, uma redução de 100 euros no primeiro seguro de carro premium.

Entre os vencedores do Grande Prémio MAAF Meio Ambiente, o fabricante Hyundai tem se distinguido com o Hyundai IONIQ oferecendo três níveis de eletrificação a partir do mesmo corpo (100% eléctricos, híbridos e híbridos plug-in). A versão elétrica oferece mais de 200 km de autonomia real graças à sua bateria de polímero de lítio-íon de 28 kWh. A notar que na categoria "urbana versátil" a vitória é da nova versão do Zoe (Renault) com uma gama de cerca de 300 km em utilização real e urbana



#### **BIODIVERSIDADE** – O PETRÓLEO E A BIODIVERSIDADE

Na França e em mais seis países, os militantes do Greenpeace e da ANV-COP21 agiram sábado para defender um recife de corais recentemente descoberto na Amazônia. A empresa "Total" planeja perfurar fora da Amazônia, menos de trinta quilômetros do famoso recife, que o limite das águas territoriais francesas (Guiana), zona que foi proibido de ser perfurada. Este projeto de perfuração tem consequências graves para centenas de quilômetros de biodiversidade. Note que a foz do Amazonas é uma área em branco da indústria de petróleo inteira. Além da empresa Total, a companhia petrolífera BP também resolve se instalar em 625 km². O risco é o de um derramamento de óleo, como também a aceleração do aquecimento global. Isso é bastante paradoxal quando Total diz que quer se tornar grande em energia renovável. Na verdade tal ambição é bastante contraditória com o projeto de extração de petróleo offshore. Total vai contra os objetivos definidos no Acordo de Paris. A companhia francesa afirma que seu projeto não colocará, em nenhuma hipótese, o recife em perigo. Ele mostra os possíveis riscos e formas que serão postas em prática para lidar com acidentes. Total conta inicialmente em estabelecer dois poços entre 1900 e 2400 metros de profundidade, uma vez que as autoridades brasileiras deem consentimento.